

Título: PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DE UM CURSO PARA GESTANTES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

Aluno: Elaine de Sousa Candido

Tutor: Rosana De Vito Izzo

1.INTRODUÇÃO

A gestação é um processo único, que envolve os mais diversos sentimentos. A gravidez e o puerpério são períodos complexos, que compreendem diversas mudanças, desde as de natureza biológica, física e psicológica, até os componentes sociais e características econômicas, que requerem da própria mulher e dos que a rodeiam a elaboração de práticas para interação e entendimento das transformações desse momento.

A realização de ações educativas durante todo o ciclo gravídico é de extrema importância para o desenvolvimento de uma gestação saudável. Para isso, o desenvolvimento de grupos de gestantes se torna um aliado fiel durante o pré-natal. Segundo Munari e Zago (1997, p.361) através do grupo, o homem pode vir a desenvolver atividades em suas relações pessoais, oferecer e receber ajuda e realizar tarefas. Para Sartori e Sand (2004, p.5), a convivência grupal gera conhecimentos e permite um melhor entendimento do momento vivido pelo grupo, e isso facilita o enfrentamento das situações de mudança e também auxilia na adesão ao pré-natal.

Na Atenção Básica (AB), vivencia-se um meio no qual percebe-se a falta de informações, a falta de maturidade e a forma empírica com a qual as gestantes lidam com o período gravídico. Apontando assim, uma preocupação em realizar um grupo para troca de experiências, informação profissional e maior adesão ao pré-natal através de um curso para gestantes, onde se espera um maior vínculo criado com a equipe de saúde.

De acordo com a Lei Orgânica de Saúde, a assistência prestada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) deve compreender além de ações assistenciais, também as ações para a prática de prevenção e promoção em saúde (Brasil, 1990).

Baseado nisso, e sabendo que cada gestante possui uma vida pessoal com as mais diversas experiências, a ideia de montar um grupo para a troca de vivências surge para disseminar informações, tornando assim, o momento da gravidez e puerpério um período de aprendizagem, qualidade de vida e bem estar (VIEIRA, 2011, p.13).

O presente estudo é relevante, uma vez que, pretende ressaltar a necessidade da implantação de um grupo que possui como foco a interação, educação e troca de experiências entre mulheres no ciclo gravídico, prevenindo assim, diversos problemas que podem ser acarretados pela falta de informação.

2.OBJETIVOS

Objetivo Geral

Elaborar um projeto para a implantação de um grupo de gestantes na Estratégia Saúde da Família (ESF).

Objetivos Específicos

- Chamar a atenção do público alvo para a importância do pré-natal.
- Sensibilizar os profissionais sobre a importância da assistência a gestantes e puérperas.
- Criar um espaço interativo para a troca de experiências.
- Organizar a assistência de saúde prestada na Unidade.
- Compartilhar dúvidas e inseguranças relacionadas ao período gestacional e puerperal.

3.MÉTODO

LOCAL: ESF Jardim União e ala de reuniões do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) , na cidade de Tabatinga/SP.

PÚBLICO ALVO: Gestantes que residem na área de abrangência da ESF Jardim União. Participantes: gestantes atendidas pela ESF e o pelo CRAS; integrantes da ESF, tais como enfermeiro, médico, dentista e Agentes Comunitários de Saúde (ACS), assistente social e psicólogo do CRAS.

AÇÕES:

- Captação antecipada da gestante, através das visitas domiciliares realizadas pelos ACS, e através da equipe de enfermagem ao realizar testes rápidos de gravidez e no diálogo realizado no acolhimento;
- Conscientizar as gestantes e os profissionais quanto a importância de um pré-natal de qualidade, através de

- atividades coletivas e palestras a serem ministradas por profissionais capacitados;
- Realização de grupos para troca de experiências acompanhados por profissionais da área de saúde, para efetivar assim, um aprendizado coletivo, não só para as gestantes, mas também para os companheiros e familiares;
 - Organizar o atendimento oferecido na unidade, através da capacitação dos profissionais para melhoria da qualidade da assistência prestada.

AVALIAÇÃO/MONITORAMENTO

Para a avaliação dos resultados esperados será realizado um levantamento do número de gestantes que iniciem o pré-natal antes das 20 semanas de gestação, o número de consultas realizadas por cada gestante no pré-natal, o acompanhamento da equipe de saúde através de anotações na carteirinha de gestante, e a diminuição do número de intercorrências durante o período gravídico.

RESULTADOS ESPERADOS

O presente projeto poderá trazer benefícios e aprimorar as ações do setor primário de saúde por meio da implantação de estratégias de disseminação de informações e criação de vínculos entre equipe e pacientes, buscando assim, ir além das práticas da saúde tradicional. Considera-se que com a implantação do grupo, será possível promover maior interação entre o conhecimento profissional (teórico) e o popular (empírico), através do diálogo. Essa ação, poderá propiciar aos profissionais que estejam mais próximos à realidade enfrentada pelas gestantes, e também propiciará às gestantes um laço afetivo de confiança maior com os profissionais, o que terá como consequência, maior adesão ao pré-natal e às práticas de saúde oferecidas pela equipe.

O presente projeto poderá atingir mudanças abrangentes, levando-se em consideração o contexto cultural e os recursos oferecidos pelo município, além de estabelecer alianças entre o setor de saúde e o setor social da cidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Lei n. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 set. 1990.

MUNARI, D. B.; ZAGO, M. M. F. *Grupos de apoio/suporte e grupos de autoajuda: aspectos conceituais e operacionais, semelhanças e diferenças*. Revista de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. v. 5, n. 1, p. 359-66, 1997.

SARTORI, Grazielle Strada, SAND, Isabel Cristina Pacheco Vander. *Grupo de gestantes : espaço de conhecimentos, de trocas e de vínculos entre os participantes*. Goiânia/GO. Revista eletrônica de enfermagem, V. 06, n. 02, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fen/article/view/821/949>. Acesso em: 09-08-2016.

VIEIRA, Manayá de Souza. Belo Horizonte/MG. *Grupo de gestantes na equipe saúde da família: Proposta de implantação no centro de saúde Confisco, Belo Horizonte, Minas Gerais*. 2011. F. Dissertação (Especialização em Saúde da Família)- Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3818.pdf>. Acesso em 09-10-2016.